



# 1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

## Trabalhos Científicos

**Título:** Componentes Da Síndrome Metabólica Em Crianças Obesas Em Ambulatório De Nutrologia Em Hospital Universitário

**Autores:** BRUNA DE SIQUEIRA BARROS; MARIA CAROLINA BATISTA CUNHA; MÔNICA DE ARAÚJO MORETZSOHN; ALEXANDRE ALVES PEREIRA WOOLF DE OLIVEIRA; LIGIÊ HELENA MOREIRA BRITO; HÉLIO FERNANDES DA ROCHA ; MARIA COSTA DA SILVA; ALINE MAGNINO RODRIGUES; MARIA CAROLINA DE PINHO PORTO; MÁRCIA ANGÉLICA BONILHA VALLADARES

**Resumo:** Objetivo: avaliar os componentes da síndrome metabólica (SM) em crianças obesas com critérios para essa condição, que foram atendidas em ambulatório de Nutrologia em Hospital Universitário. Metodologia: análise retrospectiva dos prontuários de pacientes com excesso de peso entre 10 e 16 anos admitidos no período de Junho/2013 a Março/2014. Deste grupo, foram selecionadas crianças com SM, segundo critérios utilizados pela Sociedade Brasileira de Pediatria: aumento da circunferência abdominal ( $> p90$ , segundo sexo e idade) associado a pelo menos duas das quatro anormalidades: hipertrigliceridemia; baixo HDL-colesterol, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e intolerância à glicose. Foram analisados 34 prontuários, sendo quatro excluídos devido à falta de dados. Resultados: Nossa amostra incluiu 30 crianças: 3 com sobrepeso e 27 obesas. Três crianças desse último grupo (11%) apresentavam critérios para SM. Além do critério obrigatório (cintura abdominal aumentada), apresentaram os seguintes componentes: menina, 10 anos, hipertrigliceridemia e baixo HDL-colesterol; menino, 12 anos, hipertrigliceridemia, baixo HDL-colesterol e HAS; menina, 11 anos, baixo HDL-colesterol, HAS e intolerância a glicose. Portanto, observamos HDL-colesterol diminuído nos 3 casos, hipertrigliceridemia e HAS em 2 casos; e intolerância a glicose em 1 caso. Conclusões: em relação à prevalência de SM em crianças obesas nosso resultado diferiu da prevalência média encontrada literatura (29%), o que pode ser justificado pelo n reduzido da amostra. Em relação aos componentes da SM, o mais e o menos prevalente em nosso trabalho foram o baixo HDL-colesterol e a intolerância a glicose, respectivamente. Esses resultados foram também descritos em outros estudos.